



## Educação define por greve de 24 horas e marca manifestação e assembléia estadual para o dia 3

Os(as) trabalhadores(as) em educação da rede estadual realizaram no sábado, 11 de março, a primeira assembléia estadual de 2006, para discutir a pauta de reivindicações da Campanha Salarial-Educacional deste ano e definir as estratégias de luta.

Em relação à questão salarial, foi definida a intensificação da pressão ao Governo do Estado para garantir o aumento do piso salarial e a regulamentação dos artigos da lei da tabela salarial do Plano de Carreira sancionada em outubro/2005. O reposicionamento na carreira, bem como a antecipação do reajuste de 5%, que o governo anunciou para junho deste ano, são questões fundamentais nesse momento.

Vale lembrar que, com o novo salário mínimo, fixado pelo governo federal em R\$ 350, a partir de abril, alguns segmentos da educação voltarão a ter vencimento básico abaixo do valor do mínimo. É o caso dos auxiliares de serviços gerais (com piso de R\$ 300) e professor PEB 1 (R\$ 323). Durante a discussão das tabelas no ano passado, lutamos muito, junto à Assembléia Legislativa, para que nenhum(a) servidor(a) da educação recebesse piso abaixo do salário mínimo nacional.

Outra questão em pauta e, que traz prejuízos tanto para a categoria quanto para os(as) alunos(as), diz respeito às questões pedagógicas, com destaque para a Resolução 753, editada em janeiro deste ano. A resolução institui e regulamenta a organização curricular nas Escolas-Referência, reduzindo a oferta de alguns conteúdos no ensino médio, tais como: Educação Física, Ensino Religioso, Filosofia e Sociologia.. Há uma preocupação de que o governo faça deste um projeto piloto, para depois estendê-lo a todas as escolas públicas do Estado.

Inclusive, já foi enviado às subsedes um abaixo-assinado reivindicando a revogação da Resolução 753. Solicitamos a todos(as) que intensifiquem a coleta de assinaturas, nas comunidades escolares, e que discutam com alunos(as), pais e mães as conseqüências dessa Resolução.

Outra deliberação é o lançamento de um

abaixo-assinado reivindicando a oferta do conteúdo de Educação Física em todos os níveis e aos da educação básica com dois módulos semanais e no próprio turno.

Durante as discussões do último sábado, foi deliberada a construção de uma pré-pauta de reivindicações, a ser debatida com (as) trabalhadores(as) em educação. A definição sobre os itens que constarão em definitivo da pauta irá ocorrer na próxima assembléia estadual, marcada para o dia 3 de abril, às 15 horas, no pátio da Alemg, em Belo Horizonte. No mesmo dia, haverá greve de 24 horas e, pela manhã, a categoria participará de manifestação promovida por movimentos sociais e sindicais durante a abertura do encontro do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), na capital mineira.

A seguir, as sugestões apresentadas para a pré-pauta de reivindicações:

### Pré-pauta de reivindicações

- Discussões com o governo sobre melhorias salariais: regulamentação dos artigos da Tabela Salarial do Plano de Carreira; pagamento imediato do reajuste de 5%; pagamento das perdas acumuladas no governo Aécio Neves; correção dos pisos salariais com reposicionamento e pagamento por habilitação, definição de uma política salarial com previsão de reajustes anuais, etc.

- Revogação da Resolução 753.

- Concessão de vale-transporte e ticket alimentação para todos os(as) trabalhadores(as) do interior. Atualmente, esses benefícios só são concedidos a servidores(as) que moram em cidades com mais de 120 mil habitantes. Porém, no interior, muitos(as) educadores(as) têm que se deslocar para chegar ao local de trabalho, comprometendo grande parte dos salários com o pagamento de transporte e alimentação.

- Eleição direta e democrática de diretores(as) de escolas.

- Homologação do concurso de auxiliares de serviços gerais com a nomeação dos(as)

aprovados(as) e realização de concursos para as áreas em que não haja concursados(as).

- Política de saúde e reestruturação do IPSEMG com atendimento digno e em todas as áreas, na capital e no interior.

### Atividades propostas

- Panfletagem e outras atividades para denunciar a “política do faz de conta” do governo Aécio Neves.

- Intensificar a coleta de assinaturas no abaixo-assinado contra a Resolução 753.

- Realizar assembléias regionais para discutir a situação do IPSEMG, visando a construção de alternativas para a reestruturação do Instituto.

- Realizar plenária estadual com os servidores das Superintendências Regionais de Ensino para discutir questões específicas do setor, entre elas, a concessão de abonos diferenciados feitos pelo governo.

- Realizar encontro estadual dos professores de Educação Física para debater a reforma curricular proposta na Resolução 753.

- Solicitar audiência com a SEPLAG para tratar da aposentadoria dos(as) designados(as), e também com a SEE para debater outras questões.

## IV Conferência Estadual do Sind-UTE

O Conselho Geral aprovou a organização, dinâmica, número de delegados e financiamento para a IV Conferência, que irá ocorrer nos dias 24, 25 e 26 próximos, na Faculdade de Medicina da UFMG, em Belo Horizonte.

A Conferência deverá contar com 400 delegados(as) e a eleição deve ser feita entre os dias 15 e 20 de março. A sede central vai encaminhar às sedes todas as orientações para a eleição desses delegados(as). As inscrições deverão ser feitas pelas sedes, que as encaminharão para a sede central, exclusivamente por fax, e impreterivelmente até o dia 20 de março.

A Conferência contará com três painéis, com os seguintes temas: “Qualidade da educação e inclusão social”, “Currículo e

diversidade cultural”, “Valorização profissional, financiamento e gestão democrática”, tendo como palestrantes especialistas do campo acadêmico e do movimento sindical.

No último dia, será elaborado um documento final a partir das propostas dos(as) delegados para o Plano Decenal Estadual de Educação de Minas Gerais (PDEEMG). Conforme informamos no boletim anterior, a aprovação deste plano se dará durante o Congresso Mineiro de Educação, proposto pelo governo do Estado para dias 6,7 e 8 de abril. Depois, vai para apreciação e votação na ALEM, a fim de se transformar em lei.

A nossa participação é fundamental, no sentido de garantir que reivindicações históricas sejam contempladas no texto final do Plano Decenal.



## Calendário

GREVE DE 24 HORAS	
03/04	<b>9h - Manifestação</b> promovida pelos movimentos sociais e sindicais durante o encontro do BID, em frente ao Expominas (Av. Amazonas, bairro Gameleira). <b>15h - ASSEMBLÉIA ESTADUAL</b> - Pátio da ALEM.
15 a 18/03	Congresso dos(as) Trabalhadores(as) em Educação da Rede Municipal de Belo Horizonte, no SESC Venda Nova.
24,25 e 26/03	Conferência Estadual de Educação do Sind-UTE.
06,07 e 08/04	Participação no Congresso Mineiro de Educação, proposto pela SEE.
24 a 28/04	7ª Semana Nacional de Educação, organizada pela CNTE. Este ano, o tema será: “Em educação não se improvisa, se investe”. Dia 26/04 paralisação nacional, com ocupação do Congresso Nacional. Em Minas Gerais, serão organizadas atividades em Belo Horizonte e interior, como manifestações em praças públicas e nas Superintendências Regionais de Ensino.
05 a 07/05	9º Congresso Estadual da CUT/MG.
06 a 09/06	9º Congresso Nacional da CUT.